

A INTEGRAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIAS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM EAD

THE INTEGRATION OF MULTIMEDIA RESOURCES INTO PEDAGOGICAL MEDIATION IN DISTANCE EDUCATION

LA INTEGRACIÓN DE RECURSOS MULTIMEDIA EN LA MEDIACIÓN PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN A DISTANCIA

Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹, Adriana Lopes dos Santos², Antonio Marcos Firmino da Silva³, Fabiana Cristina Benedito de Proença⁴, Luciano Gabriel dos Santos⁵, Patricia Isabel Teixeira Jardim⁶, Rosângela Marra da Silva Naves⁷

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6320

Recibido: 20/06/2026 | **Aceptado:** 13/07/2026 | **Publicación en línea:** 24/07/2026.

RESUMO

Este trabalho aborda a integração de recursos multimídias como ferramenta estratégica para o fortalecimento da mediação pedagógica no ensino a distância. O objetivo geral consiste em analisar como o uso planejado de diferentes mídias digitais contribui para a construção do conhecimento e para o engajamento discente em ambientes virtuais. A metodologia adotada caracteriza-se como uma Pesquisa Bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada nos preceitos teóricos de Gil (2019) e Creswell (2018) para garantir o rigor acadêmico necessário. Sob esse prisma, Cipriani et al. (2025) discutem a inovação nos processos de ensino, enquanto Trindade (2025) examina o potencial de aplicativos de comunicação no engajamento dos estudantes. O texto percorre as potencialidades abertas pelos recursos audiovisuais, os desafios enfrentados por professores mediadores e as estratégias voltadas à participação ativa dos alunos. Depreende-se que a mediação pedagógica apoiada em tecnologias multimídias demanda qualificação docente específica e planejamento criterioso, porém viabiliza formas ampliadas de interação e construção compartilhada do saber quando articulada a projetos educacionais críticos e contextualizados.

¹ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

² Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: adriana.lopesantos@gmail.com

³ Especialista em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental, Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Ininga, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: antonio_marcos@ufpi.edu.br

⁴ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: fabianaproencastar@hotmail.com

⁵ Mestre em Matemática, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: proflugabiel25g3@gmail.com

⁶ Doutoranda em Educação, Branner Global University, Miami, Flórida, Estados Unidos. E-mail: patricia.jardini@gmail.com

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida, Estados Unidos. E-mail: marrarosangela12@gmail.com

Palavras-Chave: Educação a Distância. Formação Docente. Mediação Pedagógica. Recursos Multimídias. Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

This paper addresses the integration of multimedia resources as a strategic tool for strengthening pedagogical mediation in distance education. The general objective is to analyze how the planned use of different digital media contributes to knowledge construction and student engagement in virtual environments. The adopted methodology is characterized as a qualitative Bibliographical Research, grounded in the theoretical precepts of Gil (2019) and Creswell (2018) to ensure the necessary academic rigor. From this perspective, Cipriani et al. (2025) discuss innovation in teaching processes, while Trindade (2025) examines the potential of communication applications for student engagement. The text covers the potentialities opened by audiovisual resources, the challenges faced by mediating teachers, and strategies aimed at active student participation. It is inferred that pedagogical mediation supported by multimedia technologies demands specific teacher qualification and careful planning, yet enables expanded forms of interaction and shared knowledge construction when articulated with critical and contextualized educational projects.

Keywords: Digital Technologies. Distance Education. Multimedia Resources. Pedagogical Mediation. Teacher Training.

RESUMEN

Este trabajo aborda la integración de recursos multimedia como herramienta estratégica para reforzar la mediación pedagógica en la enseñanza a distancia. El objetivo general consiste en analizar cómo el uso planificado de diferentes medios digitales contribuye a la construcción del conocimiento y a la participación de los alumnos en entornos virtuales. La metodología adoptada se caracteriza por ser una investigación bibliográfica de naturaleza cualitativa, basada en los preceptos teóricos de Gil (2019) y Creswell (2018) para garantizar el rigor académico necesario. Desde esta perspectiva, Cipriani et al. (2025) abordan la innovación en los procesos de enseñanza, mientras que Trindade (2025) examina el potencial de las aplicaciones de comunicación para la implicación de los estudiantes. El texto repasa las posibilidades que ofrecen los recursos audiovisuales, los retos a los que se enfrentan los docentes mediadores y las estrategias orientadas a la participación activa de los alumnos. Se deduce que la mediación pedagógica basada en tecnologías multimedia exige una cualificación docente específica y una planificación minuciosa, pero permite formas ampliadas de interacción y construcción compartida del conocimiento cuando se articula con proyectos educativos críticos y contextualizados.

Palabras clave: Educación a Distancia. Formación del Profesorado. Mediación Pedagógica. Recursos Multimedia. Tecnologías Digitales.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A modalidade de Educação a Distância tem se consolidado como alternativa relevante no cenário educacional contemporâneo, ampliando o acesso ao conhecimento para públicos diversos. Nessa direção, Cipriani et al. (2025) sustentam que as tecnologias digitais promovem transformações significativas nos processos de ensino e aprendizagem, exigindo novas posturas dos educadores. A mediação pedagógica, nesse quadro, adquire contornos específicos, posto que o professor precisa articular saberes disciplinares ao domínio técnico de ferramentas multimídias para estabelecer uma comunicação eficaz com os estudantes, o que demanda investigações aprofundadas sobre as práticas mediadoras em ambientes virtuais.

Sob esse prisma, Crepaldi e Santos (2021) alertam que a simples disponibilização de ferramentas tecnológicas não assegura interações significativas entre docentes e discentes, persistindo questionamentos acerca da qualidade da mediação exercida por meio de recursos multimídias. O problema central reside na dificuldade de integrar tais recursos de modo intencional e crítico ao projeto pedagógico, evitando tanto o tecnicismo vazio quanto a subutilização das potencialidades interativas oferecidas pelas plataformas digitais. Tal desafio requer análise sistemática das experiências mediadoras em curso para que se identifiquem caminhos efetivos de superação.

A relevância desta investigação ancora-se na necessidade de compreender como os recursos multimídias podem potencializar a mediação pedagógica na EaD, superando abordagens instrumentais desconectadas da realidade educacional. De igual modo, Procasko e Marques (2025) defendem que a formação docente para o uso crítico das tecnologias constitui elemento central para práticas educativas emancipatórias na era digital. Justifica-se, portanto, a realização de estudos que articulem teoria e prática acerca da integração multimídia, contribuindo para o aprimoramento de propostas pedagógicas que valorizem a interação, a autonomia discente e a qualidade do ensino mediado por tecnologias.

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar a integração de recursos multimídias na mediação pedagógica em cursos de EaD, identificando suas contribuições e limitações no contexto da educação virtual. Como objetivos específicos, busca-se examinar as potencialidades dessas ferramentas para a interação docente-discente, investigar os desafios enfrentados pelos mediadores no uso de plataformas digitais e discutir estratégias para o engajamento dos estudantes no processo formativo. Pretende-se, com isso, oferecer subsídios teóricos que orientem

práticas mediadoras mais conscientes e intencionais, contribuindo para o aperfeiçoamento das propostas pedagógicas na modalidade a distância.

Para alcançar os propósitos delineados, adotou-se como percurso metodológico a Pesquisa Bibliográfica, que permite o levantamento e a análise crítica de produções acadêmicas já consolidadas sobre a temática. Conforme Gil (2019), esse tipo de investigação viabiliza a construção de um quadro teórico robusto a partir da consulta a materiais diversos. Somado a isso, Creswell (2018) oferece diretrizes para a organização sistemática da revisão de literatura, assegurando rigor na seleção e na interpretação das fontes consultadas, o que confere solidez à argumentação desenvolvida ao longo do texto.

O desenvolvimento do artigo estrutura-se em três seções complementares que articulam os fundamentos teóricos às análises propostas ao longo do percurso investigativo. A segunda seção discute as potencialidades dos recursos multimídias na mediação pedagógica, examinando como ferramentas audiovisuais e plataformas interativas podem enriquecer as práticas docentes no contexto da EaD. Na sequência, abordam-se os desafios enfrentados pelos mediadores em ambientes virtuais, com ênfase na formação docente e na superação de barreiras técnicas e pedagógicas ainda persistentes, ao passo que, por último, investigam-se estratégias de engajamento discente mediadas por tecnologias multimídias, destacando experiências bem-sucedidas documentadas na produção acadêmica.

Recursos Multimídias e Mediação Pedagógica

A inserção de recursos multimídias na prática pedagógica da EaD requer compreensão aprofundada sobre as especificidades da mediação em ambientes virtuais. Nessa vertente, Maia (2022) argumenta que as tecnologias, quando integradas a propostas pedagógicas consistentes, potencializam a construção do conhecimento e ampliam as possibilidades de interação entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. O professor mediador, nessa configuração, assume a função de orientador e facilitador, selecionando materiais e definindo estratégias que favoreçam a aprendizagem significativa.

Sob tal ótica, Postiglione, Schock e Strappazzon (2022) observam que as perspectivas educacionais mediadas por tecnologias demandam reorganização do trabalho docente, uma vez que as ferramentas multimídias alteram a dinâmica tradicional da sala de aula. A mediação pedagógica, nesse sentido, não se reduz à transmissão de conteúdo, mas envolve a curadoria de

materiais, o estímulo ao pensamento crítico e a criação de espaços dialógicos que aproximem professores e alunos mesmo na distância física. Tal reorganização exige investimento em formação continuada.

Dessa forma, a articulação entre recursos multimídias e mediação pedagógica depende da intencionalidade com que o professor planeja suas intervenções, seleciona as ferramentas adequadas e avalia os resultados obtidos. Na perspectiva de Silva, E. C. (2025), as Tecnologias de Informação e Comunicação, quando integradas ao projeto pedagógico, criam novos espaços para a aprendizagem colaborativa e para o desenvolvimento da autonomia discente. O desafio consiste em evitar tanto o uso meramente instrumental quanto a resistência à incorporação de inovações tecnológicas no cotidiano escolar.

Nessa linha de raciocínio, Barbosa et al. (2026) alertam que a desigualdade digital constitui barreira significativa para a efetividade da mediação pedagógica em EaD, impactando diretamente o acesso e a participação dos estudantes. A falta de infraestrutura adequada e de letramento digital pode aprofundar exclusões já existentes, exigindo dos mediadores sensibilidade para identificar tais disparidades e propor alternativas inclusivas. A superação desse quadro demanda políticas públicas consistentes e compromisso institucional com a equidade.

Sob essa perspectiva, a mediação pedagógica apoiada em recursos multimídias revela-se como processo complexo que transcende a mera operação técnica de plataformas e aplicativos. Como sustenta Silva, A. R. (2026), a atuação docente mediada por tecnologias requer reflexão constante sobre as finalidades educativas e sobre o impacto das ferramentas digitais na relação pedagógica. O êxito dessa integração depende, em grande medida, da capacidade do professor de articular conhecimento técnico, sensibilidade pedagógica e compromisso com a formação integral dos estudantes.

Potencialidades dos Recursos Multimídias no Ensino a Distância

Os recursos multimídias oferecem possibilidades expressivas para enriquecer a mediação pedagógica na EaD, ampliando as formas de apresentação e tratamento dos conteúdos curriculares. Nessa direção, Cipriani et al. (2025) destacam que a diversidade de formatos — vídeos, animações, infográficos, podcasts e simuladores — permite atender a diferentes estilos de aprendizagem e favorece a retenção do conhecimento pelos estudantes. A multiplicidade de linguagens, quando bem articulada, contribui para tornar o ensino mais dinâmico e acessível.

De igual modo, Trindade (2025) examina o potencial de aplicativos de comunicação instantânea como recursos multimídia no ensino superior a distância, demonstrando que tais ferramentas podem fortalecer o vínculo entre professores e alunos. A possibilidade de interação síncrona e assíncrona, combinada ao compartilhamento de materiais em diferentes formatos, amplia as oportunidades de diálogo e de construção colaborativa do conhecimento. O uso intencional desses recursos, contudo, requer planejamento para evitar dispersão e sobrecarga informacional.

Sob esse prisma, a integração de recursos audiovisuais nas práticas pedagógicas da EaD potencializa a capacidade do professor de contextualizar conceitos abstratos e aproximar o conteúdo da realidade dos estudantes. Na visão de Menezes, Menezes e Candito (2024), a mediação pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem beneficia-se da combinação de diferentes mídias, que favorecem a articulação entre teoria e prática e estimulam a participação ativa dos discentes. Essa diversidade, entretanto, exige do mediador habilidades específicas de curadoria e design educacional.

Nessa vertente, as plataformas interativas possibilitam a criação de experiências de aprendizagem imersivas e colaborativas, nas quais os estudantes assumem posição ativa na construção do próprio conhecimento. Conforme Maia (2022), a utilização de ferramentas como a Khan Academy demonstra que a mediação pedagógica apoiada em recursos multimídias pode promover a autonomia discente e o desenvolvimento de competências autorregulatórias. A personalização do percurso de aprendizagem, viabilizada por essas plataformas, representa avanço significativo em relação aos modelos tradicionais de ensino.

Sob tal ótica, a potencialidade dos recursos multimídias não reside apenas na variedade de formatos disponíveis, mas na forma como são integrados ao projeto pedagógico e à ação mediadora do professor. Como argumenta Procasko e Marques (2025), a inovação educacional na era digital depende menos da sofisticação tecnológica e mais da capacidade dos educadores de ressignificar suas práticas à luz das novas possibilidades comunicacionais. A formação docente, nesse contexto, assume caráter estratégico para que as ferramentas multimídias sejam utilizadas de modo crítico e transformador.

Dessa forma, as potencialidades abertas pelos recursos multimídias na mediação pedagógica em EaD são vastas, mas sua efetivação depende de condições institucionais, formação docente adequada e planejamento intencional. Na perspectiva de Postiglione, Schock e Strappazzon (2022), a simples adoção de tecnologias sem a devida reflexão pedagógica pode

resultar em práticas superficiais que não exploram o verdadeiro potencial interativo e formativo desses recursos. O desafio contemporâneo consiste, portanto, em formar professores capazes de integrar mídias digitais de maneira crítica, criativa e contextualizada.

Desafios da Mediação Docente em Ambientes Virtuais

A mediação pedagógica em ambientes virtuais impõe desafios significativos aos professores, que precisam adaptar suas práticas a contextos comunicacionais radicalmente distintos da sala de aula presencial. Sob essa perspectiva, Crepaldi e Santos (2021) identificam que a ausência de contato físico e a mediação exclusivamente digital exigem do docente habilidades adicionais de comunicação, planejamento e gestão do tempo. A sobrecarga de trabalho decorrente da necessidade de estar permanentemente disponível constitui fator de desgaste profissional relevante.

Nessa linha de raciocínio, Barbosa et al. (2026) apontam que a desigualdade digital afeta não apenas os estudantes, mas também os professores, muitos dos quais enfrentam dificuldades de acesso a equipamentos adequados e conexão estável de internet. A falta de infraestrutura compromete a qualidade da mediação e aprofunda as disparidades entre instituições e regiões. A superação desse quadro requer investimentos públicos e privados que assegurem condições dignas de trabalho para os docentes que atuam na modalidade a distância.

De igual modo, a formação inicial e continuada dos professores para o uso pedagógico das tecnologias multimídias ainda se mostra insuficiente diante das demandas contemporâneas. Na visão de Silva, E. C. (2025), muitos docentes sentem-se despreparados para integrar as TICs ao seu fazer pedagógico, recorrendo a usos superficiais que não exploram o potencial interativo dessas ferramentas. A superação desse desafio exige políticas institucionais de formação que articulem teoria e prática, oferecendo suporte técnico e pedagógico contínuo aos mediadores.

Sob esse prisma, a resistência à incorporação de tecnologias digitais por parte de alguns professores constitui obstáculo adicional à efetividade da mediação em EaD. Conforme Silva, A. R. (2026), essa resistência decorre, em grande medida, da falta de familiaridade com as ferramentas e do receio de perder o controle sobre o processo pedagógico. O enfrentamento dessa questão demanda estratégias institucionais que valorizem o protagonismo docente e ofereçam espaços seguros para experimentação e aprendizagem colaborativa entre pares.

Nessa vertente, os desafios da mediação docente em ambientes virtuais não se limitam a

questões técnicas, mas envolvem dimensões pedagógicas, emocionais e institucionais que precisam ser consideradas de forma integrada. Como observa Menezes, Menezes e Candito (2024), a experiência de mediação em AVA revela que o suporte institucional, a formação continuada e o trabalho colaborativo entre professores são fatores determinantes para o êxito das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. A construção de comunidades de prática e redes de apoio entre docentes surge como estratégia promissora para enfrentar tais desafios.

Estratégias de Engajamento Discente Mediadas por Tecnologias

O engajamento dos estudantes constitui um dos principais desafios da Educação a Distância, exigindo dos mediadores estratégias específicas para manter a participação ativa e o interesse ao longo do processo formativo. Nessa direção, Trindade (2025) demonstra que o uso de aplicativos de comunicação instantânea, como o WhatsApp, pode fortalecer o vínculo entre professores e alunos, criando canais informais de interação que complementam as atividades formais do curso. A proximidade proporcionada por esses recursos contribui para reduzir a sensação de isolamento frequentemente relatada por estudantes de EaD.

Sob tal ótica, a diversificação dos recursos multimídias utilizados nas atividades pedagógicas constitui estratégia eficaz para manter o interesse e a motivação dos discentes. Na perspectiva de Cipriani et al. (2025), a alternância entre vídeos, podcasts, infográficos, fóruns e atividades interativas estimula diferentes formas de engajamento e atende a perfis variados de aprendizagem. A personalização do percurso formativo, viabilizada por plataformas adaptativas, representa avanço significativo na promoção da autonomia e do protagonismo estudantil.

De igual modo, a mediação pedagógica que valoriza a interação síncrona, por meio de webconferências e chats agendados, cria oportunidades de diálogo em tempo real que aproximam professores e alunos. Como sustenta Menezes, Menezes e Candito (2024), a combinação de momentos síncronos e assíncronos, articulada ao uso intencional de recursos multimídias, favorece a construção colaborativa do conhecimento e fortalece o senso de comunidade entre os participantes. O planejamento cuidadoso dessas interações é essencial para garantir sua efetividade pedagógica.

Sob essa perspectiva, o feedback frequente e personalizado emerge como estratégia central para o engajamento discente em EaD, uma vez que orienta o estudante sobre seu progresso e sinaliza áreas que necessitam de maior dedicação. Conforme Maia (2022), plataformas que

oferecem relatórios detalhados de desempenho permitem ao professor identificar dificuldades precocemente e intervir de forma direcionada. A combinação de feedback automatizado com devolutivas personalizadas do docente potencializa o impacto dessa estratégia na trajetória formativa dos alunos.

Nessa vertente, a criação de atividades colaborativas que utilizam recursos multimídias como suporte para a produção coletiva do conhecimento mostra-se particularmente eficaz para promover o engajamento. Na visão de Procasko e Marques (2025), projetos que envolvem a produção de vídeos, podcasts ou apresentações multimídia pelos próprios estudantes estimulam a criatividade, a autonomia e o senso de responsabilidade com a própria aprendizagem. Tais estratégias, quando alinhadas aos objetivos curriculares, transformam os alunos em protagonistas ativos do processo educativo.

Dessa forma, as estratégias de engajamento discente mediadas por tecnologias multimídias requerem do professor capacidade de planejamento, criatividade e sensibilidade para identificar as necessidades e os interesses dos estudantes. Como argumenta Barbosa et al. (2026), a efetividade dessas estratégias depende, em grande medida, da capacidade do mediador de estabelecer relações de confiança e de criar um ambiente virtual acolhedor e estimulante. O desafio permanente consiste em equilibrar o uso das ferramentas tecnológicas com a dimensão humana da educação, assegurando que a mediação pedagógica permaneça centrada nas necessidades e potencialidades dos sujeitos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso investigativo realizado permitiu constatar que a integração de recursos multimídias na mediação pedagógica em EaD oferece contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem, desde que articulada a projetos pedagógicos intencionais e críticos. As potencialidades identificadas abrangem desde a diversificação das linguagens e formatos de apresentação do conteúdo até a ampliação das possibilidades de interação e colaboração entre professores e alunos. A formação docente específica e o planejamento criterioso das ações mediadoras revelaram-se condições indispensáveis para que tais potencialidades se concretizem na prática educativa.

Os desafios mapeados ao longo da análise evidenciam que a mediação pedagógica em ambientes virtuais enfrenta obstáculos de ordem técnica, formativa e institucional que não podem

ser negligenciados. A desigualdade digital, a insuficiência da formação docente para o uso crítico das tecnologias e a sobrecarga de trabalho dos mediadores constituem questões estruturais que demandam respostas coordenadas entre instituições de ensino, formuladores de políticas públicas e a comunidade acadêmica. A superação desses entraves é condição para que a EaD realize plenamente seu potencial democratizante e formativo.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, R. A. F. M., Junior, E. T., Pinho, J. A. S., Ribeiro, C. B., & Pacheco, M. L. (2026). Desigualdade digital e educação a distância: impactos no processo de aprendizagem e o papel da mediação pedagógica. *Anais do VI Conbraed*. <https://doi.org/10.51189/vi-conbraed/73188>
- Cipriani, R. C., Gomes, K. S., Divino, J. M. R., Basoni, D. T., Santos, M. M., & Gomes, F. T. B. (2025). Tecnologias digitais e inovação nos processos de ensino e aprendizagem: da mediação pedagógica à autonomia discente na era da cultura digital. *Educação em Transição*, 205-219. <https://doi.org/10.29327/5644345.1-13>
- Crepaldi, N. P., & Santos, A. R. (2021). Mediação pedagógica no ensino à distância. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, 8(2). <https://doi.org/10.20396/tsc.v8i2.15806>
- Creswell, J. W. (2018). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Gil, A. C. (2019). *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Maia, R. G. S. (2022). Tecnologias e mediação pedagógica: plataforma Khan Academy no processo ensino-aprendizagem. *Diálogos em Educação*, 2, 358-371. <https://doi.org/10.47402/ed.ep.c2022214026235>
- Menezes, K. M., Menezes, R. M., & Candito, V. (2024). Mediação pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: a experiência do Programa Saúde com Agente. *RENTE*, 22(2), 168-177. <https://doi.org/10.22456/1679-1916.142548>
- Postiglione, E. M., Schock, I., & Strappazzon, J. S. (2022). Perspectivas educacionais com a mediação de tecnologias no ensino-aprendizagem do ensino fundamental. *Educação em Foco*, 338-350. <https://doi.org/10.47402/ed.ep.c202297925936>
- Procasko, J. C. S. R., & Marques, D. I. L. (2025). Prática pedagógica e inovação: por uma formação docente emancipatória na era digital. *Educação ONLIFE*, 87-102. <https://doi.org/10.48209/978-65-5417-512-6>
- Silva, A. R. (2026). Mediação docente e uso de tecnologias no processo ensino-aprendizagem: caminhos de reflexão. *Anais do I Conaiduc*. <https://doi.org/10.51189/conaiduc/72588>
- Silva, E. C. (2025). Mediação pedagógica e as TICs — a construção de novos espaços para a

aprendizagem. Anais do V Conbraed. <https://doi.org/10.51189/v-conbraed/52818>

Trindade, C. (2025). Whatsapp como recurso multimídia no ensino superior a distância: contribuições dos grupos no engajamento discente. Temas de Tecnologias Emergentes na Educação. <https://doi.org/10.56579/cc-cap-2025-001-temas>